

# Senado aprova crédito para bombeiros do Rio

Brasil — A. Dornelles

Brasília — Passando à frente de 304 projetos de empréstimos, graças a um acordo entre PDS e PMDB, dando prioridade de votação aos pedidos de crédito considerados de "alto interesse público", foi aprovado ontem, por 38 votos contra quatro da Oposição, um financiamento de 20 milhões de dólares para reaparelhar o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

O Senador Roberto Saturnino (PDT-RJ) — um dos que votaram contra — esclareceu sua posição: os equipamentos, ao seu ver, altamente sofisticados poderiam ser adquiridos na indústria nacional e os modelos deveriam ser mais modestos. Já o líder do PT, Evandro Carreira (AM), manifestou o temor de que "esse dinheiro venha a ser usado na campanha de Miro Teixeira" — o candidato do PMDB à sucessão estadual.

## Sem condições

Esse pedido de empréstimo chegou ao Senado em janeiro deste ano, por ocasião da convocação extraordinária. Devido à obstrução sustentada pelo Senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES), com o apoio da Oposição, o pedido ficou encalhado com outros 264, porque, naquele período extraordinário, só foram votados três pequenos projetos por concessão oposicionista.

O próprio Governador Chagas Freitas, através de contatos com a liderança

do PMDB, apelou para o líder Humberto Lucena no sentido de que fosse feita uma exceção na obstrução, para aprovação daqueles recursos, porque o Corpo de Bombeiros estava sem condições de operar contra grandes incêndios por falta de equipamentos. Na exposição de motivos que juntou ao projeto de empréstimo, o Estado-Maior do CBERJ justificou que das 14 escadas — **Magirus** — existentes, oito estavam com defeito. Faltavam também viaturas e bombas mecânicas com maior capacidade para operar em áreas de acesso mais difícil.

Por isso, a matéria foi logo aprovada na Comissão de Finanças com parecer favorável do Senador Tancredo Neves. Com o recente acordo do PDS e PMDB, foi permitida, inicialmente, a inclusão dos três maiores projetos de empréstimos, entre os 133 de até Cr\$ 50 milhões, que serão aprovados no período de "esforço concentrado", iniciado no dia 18, e que se prolongará até 30 de setembro. Na sessão de ontem foi aprovado um outro pedido de empréstimo de Cr\$ 15 milhões 457 mil, para aplicação em obras de infra-estrutura num conjunto habitacional no município do Rio de Janeiro.

O pedido de autorização para o empréstimo foi feito nos primeiros dias de janeiro, logo depois do incêndio que destruiu o prédio da Companhia Vale do Rio Doce, no centro do Rio de Janeiro, em dezembro.